

# *Ziraldo e Chico pedem punição no Congresso*

- 9 MAI 2001

Artistas aderem à campanha de Adélia Prado

O GLOBO

• BELO HORIZONTE. O movimento lançado pela escritora mineira Adélia Prado para exigir a punição dos políticos envolvidos em escândalos no Congresso ganhou duas adesões ontem: o cartunista Ziraldo e o compositor Chico Buarque.

A escritora, que ontem participou de uma manifestação de intelectuais e representantes da classe artística em Divinópolis, Minas, se encontrou mais tarde com Ziraldo em Belo Horizonte.

— Estamos em um novo milênio, não é possível essa falta de decência de muitos políticos. Eles não nos respeitam, não respeitam o eleitor. São muitos os políticos bons, mas os que não prestam apodrecem o Congresso. Temos que mudar a cara da política brasileira — disse Ziraldo.

Durante o encontro, o cartunista criou um título para o movimento lançado pelo grupo Sociedade Civil Organizada, encabeçado por Adélia Prado: Manifesto de A a Z — Minas Gerais exige dignidade já.

O movimento também recebeu mensagens escritas do governador mineiro Itamar Franco (PMDB) e do senador Roberto Freire (PPS).

Já Chico Buarque preferiu ligar para a escritora e dar o seu apoio ao movimento.